

# REVISTA SERPROS

1ª EDIÇÃO | NOVENO | 2019

## SERPROS RUMO AO FUTURO

Atenção que estava focada em reverter erros do passado agora será direcionada para atrair novos clientes

Página 4

## DISTRIBUIÇÃO DE SUPERAVIT DO PS-II

R\$ 124 milhões serão distribuídos entre patrocinadoras, participantes e assistidos

Página 18

## TRANSPARÊNCIA, COMPROMETIMENTO E RESULTADO

Fique por dentro do trabalho da gestão do Serpros

Página 6



**SERPROS**  
FUNDO MULTIPATROCINADO

1ª EDIÇÃO | Novembro 2019

---

#### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Ana Maria Mallmann Costi (Diretora-Presidente), Carlos Luiz Moreira de Oliveira (Diretor de Segurança e Administração), Sérgio Ricardo Vieira (Diretor de Investimento)

#### **CONSELHO DELIBERATIVO**

Fernando Nunes Bento (Presidente), Ariadne de Santa Teresa Fonseca, Ivo Torres, Mário Evangelista da Silva Neto, Mauro Roberto Simião, Paulo Roberto de Oliveira

#### **CONSELHO FISCAL**

Luiz Antônio Martins (Presidente), Erodice Rocha da Silva, Maurício Vasconcellos Saraiva, Mauro Antônio Faraco

#### **COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

Clymara Lopes, Adriana Martins, Felipe Veloso

#### **SERPROS**

Sede: Rua Fernandes Guimarães, 35 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 22290-000

Escritório Brasília: SCN Quadra 04 Bloco 'B' sala 703, Ed. Centro Empresarial Varig - Asa Norte, Brasília - DF, CEP: 70714-900

#### **PRODUÇÃO**

Engrenagem Virtual; projeto gráfico e diagramação: Milena Sampaio. Textos: Débora de Almeida, Adriana Martins, Felipe Veloso



# EDITORIAL

**E**m agosto de 2017, o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva assumiram a gestão do Serpros com uma questão primordial: cumprir as recomendações do interventor. Nós abraçamos esse compromisso e transformamos as recomendações em metas.

Para levar até vocês, participantes, os resultados obtidos pela entidade, nós contamos com a equipe de comunicação do Serpros, responsável por acompanhar rigorosamente e divulgar as principais ações e os investimentos realizados. Também é papel do setor buscar maneiras de aproximar o fundo de pensão de seus participantes.

Para que tudo isso seja colocado em prática, o desenvolvimento contínuo de distintas formas de atuação se faz necessário. Esta publicação é uma delas e integra o Inova Serpros, projeto idealizado com o objetivo de estar mais perto de quem já é integrante da entidade e mostrar para os que ainda não são a importância da previdência complementar.

A Revista Digital traz um resumo do trabalho realizado por cada setor da entidade e como nos organizamos para planejar as ações de reconstrução que permitiram fazer com que a entidade se reerguesse e assim, voltar a ter a confiança de seu público.

Neste momento estamos colhendo os resultados de investimentos saudáveis e a valorização da cota. Observamos o crescimento de novas adesões e o retorno positivo dos participantes em várias partes do Brasil que reconhecem a seriedade e a competência da atual administração.

Reconstruímos a casa e agora temos uma responsabilidade ainda maior ao colocar em prática os novos projetos. Estamos satisfeitos, mas não tranquilos, o nosso compromisso é com o seu futuro.

## Boa leitura!

.....

Ana Maria Mallmann Costi  
*Diretora-Presidente*



# O SERPROS FOI RECONSTRUÍDO E AGORA OLHA PARA O FUTURO!

Atenção que estava focada em reverter erros do passado agora será direcionada para atrair novos clientes, melhorar a relação com o participante e trabalhar com foco na economicidade





**E**m 18 de agosto de 2019, após dois anos de gestão, a Diretoria-Executiva do Serpros foi reconduzida em cerimônia de posse, juntamente com os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O mandato da diretoria foi marcado por grandes desafios e teve como característica principal a reconstrução da entidade. “Os problemas das gestões anteriores deixaram o Serpros parado no tempo, é possível dizer que perdemos cerca de uma década, não havia visão de futuro”, afirma o diretor de Investimentos, Sérgio Vieira. É consenso entre a diretoria que o tempo de reerguer o Serpros já terminou. O fundo de pensão foi reconstruído e agora é possível pensar exclusivamente no futuro.

Com a Reforma da Previdência, essa necessidade de olhar adiante é cada vez mais urgente. A cada etapa concluída, fica evidente que os empregados do Serpro trabalharão e contribuirão por mais tempo. Como a patrocinadora também aumentará o tempo de contribuição, a Fundação se prepara para viver esse novo momento e destina parte do seu capital a isso.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) têm duas grandes vantagens em relação às abertas. Por terem um público muito específico, elas desenvolveram melhor a linguagem a ser usada com seus participantes e conseguem entender mais especificamente a necessidade de cada cliente.

Com o fim do ciclo de reconstrução, é possível voltar o olhar para o desenvolvimento de projetos que não estavam recebendo a atenção desejada pela diretoria, como a implementação de novos planos.

Dessa maneira, o momento se torna perfeito para atrair ao Serpros novos clientes por meio de planos instituídos e familiar. Esse é um dos três focos da atual diretoria-executiva, que pretende ainda, nos próximos dois anos, fortalecer o relacionamento com quem já é participante da Fundação e trabalhar cada vez mais mirando na economicidade.

“Precisamos atender os diferentes tipos de clientes

principalmente o jovem que ainda tem resistência em aderir a previdência complementar por ter dificuldade de imaginar como será sua vida daqui a 30, 40 anos. O nosso foco é o foco do participante”, salienta Ana Costi.

Nesse aspecto, a educação previdenciária se torna fundamental, pois os clientes passam a ter mais meios de avaliar as escolhas que estão fazendo no presente e como elas afetarão sua qualidade de vida no futuro. “Fizemos um esforço grande para modernizar nosso portal, disponibilizamos um conjunto de cursos, alguns obtidos em parceria com a Fundação Eletros, com o IFRJ e outros, visando disponibilizar mais material para os participantes”, explica o diretor de Seguridade e Administração, Carlos Luiz Oliveira.

A área de investimentos está trabalhando para reduzir a taxa de descontos dos planos e poder ficar mais próximo dos números do mercado atual. “Estamos estudando uma política de investimentos mais agressiva, mas não com mais riscos. Responsabilidade e foco na economicidade”, frisa Sérgio Vieira.

### **“Trabalho feito a seis mãos”**

Quando um projeto é desenvolvido em equipe, é necessário que cada integrante cumpra seu papel, individualmente, mas é essencial que a equipe tenha sintonia para conseguir tomar decisões em conjunto. Para comemorar a nova fase que o Serpros vive, faz-se necessário analisar o empenho direcionado para a reconstrução da entidade. Havia falhas na área de relacionamento com o participante, na área de benefícios, e um grande problema na área de investimentos. Após a reestruturação da comunicação, melhoramento da área de Tecnologia da Informação, maior efetividade na área jurídica e de controle houve uma mudança estrutural no Serpros. “Não pensamos isoladamente, a Diretoria-Executiva do Serpros só se desfaz no momento em que surgem problemas específicos e mesmo nesses momentos queremos ouvir a opinião do outros. Como as dificuldades envolviam as três áreas, todas as decisões foram tomadas a seis mãos, finaliza a diretora-presidente, Ana Costi.

# TRANSPARÊNCIA, COMPROMETIMENTO E RESULTADO: FIQUE POR DENTRO DO TRABALHO DA GESTÃO DO SERPROS

O Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a atual Diretoria-Executiva do Serpros tomaram posse em 17 de agosto de 2017, desde então, a entidade tem passado por uma série de mudanças em sua gestão de investimentos, atuarial, de benefícios e administrativa buscando uma condução mais segura, íntegra e ética.

Após a entidade viver duas intervenções, a atual Diretoria se empenhou em cumprir as recomendações deixadas pelo Interventor e homologadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), absorver os prejuízos causados pelas administrações anteriores, modernizar e fortalecer a gestão do fundo. Ainda com relação ao tratamento das mazelas, a administração tem se empenhado em prover todas as informações e dados solicitados pelos órgãos responsáveis pela apuração e condenação dos responsáveis. “Nesses dois anos não houve mais perda além do que já havia sido registrado pelo interventor, e os investimentos em alerta e que ainda não foram absorvidos como prejuízo, tem montante reduzido em relação ao total e são tratados buscando recuperá-los ou limitar os prejuízos que ainda podem causar. Olhando para o futuro, focamos na reconstrução da governança que estava destruída quando assumimos, colocamos em prática o Programa de Integridade – que dispõe de canal de denúncias para haver isenção no processo -, iniciamos o Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais, alteramos as políticas de Governança e de Recursos Humanos e substituímos e cancelamos contratos administrativos. Estes dois anos de gestão foram marcados pelo esforço coletivo desempenhado para apresentar resultados positivos”, pontua a Presidente Ana Costi.

Diante desse desafio, o planejamento empresarial direcionou o Serpros para quatro Objetivos Estratégicos,

que se desdobraram em 33 planos de ação, todos aprovados pela Diretoria-Executiva e, em seguida pelo Conselho Deliberativo. De todos esses projetos, já foram concluídos 96%, restando apenas 4% que se referem à aprovação do Estatuto, que foi encaminhado para aprovação do Serpro.

Além de todo o esforço desempenhado internamente, o Serpros buscou soluções de sucesso em outras entidades com as quais firmou parcerias. “Visitamos a Fundação CEE, Regius, Sistel, Funcef, Eletros. Além disso, desenvolvemos intercâmbio de nossos técnicos e gerentes com a Valia, Eletros, Sistel e Centrus”, pontuou Carlos Luiz Oliveira, diretor de Seguridade e Administração.



• Sérgio Vieira, diretor de Investimento (esquerda);  
• Ana Costi, diretora-presidente (centro); e Carlos Luiz  
• Oliveira, diretor de Seguridade e Administração

## Investimentos

Preparando-se para 2020, a equipe de investimentos já começou a direcionar parte dos ativos para locação em renda variável e parte para fundos multimercados. “A agenda monetária do governo está razoável e a economia está bem encaminhada. Existia uma expectativa de retração econômica na Europa e nos

Estados Unidos, mas não se consolidou. As economias estão bastante fortes“, analisa o cenário econômico Sérgio Vieira, diretor de Investimento.

Um dos indícios de que o Serpros está no caminho certo é o retorno positivo dos investimentos feitos pela atual gestão. Apesar de os valores perdidos por investimentos gravosos não poderem ser recuperados, a entidade tem um compromisso forte em resgatar o que for possível. Além do cuidado na escolha dos investimentos, a gestão focada na economicidade possibilitou a economia de valores ao revisar todos os contratos administrativos da entidade, substituindo prestadores de serviços e buscando o aperfeiçoamento da governança operacional.

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) elabora trimestralmente o relatório Consolidado Estatístico, no qual, a partir dos dados enviados pelos fundos de pensão, é possível ter acesso a números que mostram a saúde das entidades e de seus planos de previdência. No último relatório disponibilizado, o Plano PS-II alcançou a 13ª posição na lista dos maiores planos com R\$ 3.544.810 mil em investimentos, enquanto o Serpros ficou em 25º lugar na classificação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Os dados comprovam como as mudanças realizadas nos últimos dois anos já estão tendo resultados positivos.

#### **Destacam-se como importantes realizações da diretoria os seguintes tópicos:**

- Instituição das normas e dos procedimentos internos
- Revisão do Estatuto do Serpros
- Implantação da Gestão de Riscos
- Central de Denúncia
- Comitê de Ética
- Sistematização do processo decisório da Diretoria-Executiva
- Plano de Cargos e Salários
- Substituição de sistema previdenciário, contábil, financeiro
- Contratação de consultoria atuarial para dupla validação de estudos e planos previdenciários
- Reavaliação atuarial dos planos para o triênio iniciado em 2019
- Elaboração e aprovação do Plano de Destinação do Fundo Especial
- Criação da Auditoria Interna

#### **A voz dos gestores**

“Reconstruímos o Serpros e agora o nosso desafio é ainda maior: implantar um plano instituído e familiar, concluir a aprovação do estatuto e trabalhar para que os investimentos se mantenham no patamar alcançado recentemente”, Ana Costi, diretora-presidente.

“Há uma avaliação de risco de todas as compras de títulos e fundos de investimento, além de uma análise de como se comporta a carteira como um todo. Estamos muito satisfeitos com nossas escolhas, elas permitiram que atingíssemos um nível de risco bastante satisfatório”, Sérgio Vieira, diretor de Investimento.

“As ações da Diretoria-Executiva não param por aqui. Estamos desenvolvendo planos instituídos próprios e para terceiros visando os que necessitam de um plano previdenciário que lhes assegure boas e atrativas condições para cobertura de seus entes”, Carlos Luiz Oliveira, diretor de Segurança e Administração.

“O Conselho Deliberativo é muito atuante e luta incessantemente pelos interesses e pela perenidade da Entidade. Desde que assumimos, em agosto de 2017, foram pelo menos 27 reuniões, 15 delas ordinárias, as demais extraordinárias, o que comprova o quão engajado o conselho está na busca incessante de recuperar e reestruturar a Entidade”, Fernando Nunes Bento, presidente do Conselho Deliberativo.



“O Conselho Fiscal é um órgão de controle interno que apesar de não participar das definições das estratégias e da administração executiva as acompanha e recomenda melhorias quando necessário. Acompanhamos também os processos que envolvem investimentos, mostramos quando há fragilidade e sugerimos melhorias. De agosto de 2017 até agora, o Conselho se reuniu em 14 reuniões ordinárias e 2 reuniões extraordinárias”, Luiz Antônio Martins, presidente do Conselho Fiscal.



# CAPITAL INTELLECTUAL É FATOR RELEVANTE PARA O SERPROS

**A** Gestão Administrativa do Serpros é a área responsável por suprir e organizar os meios e recursos necessários ao bom desempenho dos demais setores da instituição. Com uma visão global dos serviços realizados, ela é o ponto central de todas as equipes, é quem direciona os trabalhos, elenca as prioridades e define as melhores soluções para cada problema eventual. “Como a área administrativa é muito ampla, por atuar em variados campos da empresa, entender e conhecer cada atividade é de suma importância para o sucesso organizacional”, avalia Clélia Orlete, gerente administrativa.

Durante os últimos dois anos, a Gerência Administrativa (GERAD) foi responsável pelo sucesso de diversos projetos no Serpros, entre eles, vale destacar a implantação do plano de cargos e salários na área de pessoas.

“Aproximadamente 54% dos empregados são pós-graduados, 20% graduados e cerca de 20% certificados. O Serpros reconhece o capital intelectual como um fator relevante a ser gerenciado na entidade garantindo assim a perenidade do plano de previdência.”, pontua Elizabeth Moitinho, coordenadora de Pessoas. Nessa perspectiva, o investimento em Capital Intelectual tem valor significativo considerando sua aplicação nos processos da organização. O fundo possui um quadro de profissionais altamente qualificados e certificados.

## **Clélia Orlete GERAD - Gerência Administrativa**

- Graduada em Administração de Empresas e Telecomunicações, com Pós-graduação em Comércio Exterior. Possui mais de 35 anos de experiência em Gestão de Rede e TI; Gestão de Serviços; Gestão Logística e em Gestão Empresarial.



## **Elizabeth Santos**

### **Moitinho COPES - Coordenação de Pessoas**

- Profissional de Gestão de Pessoas com mais de 16 anos de experiência, graduada em Serviço Social pela UFRJ, atuando como parceira e apoiando os líderes e seus times nas estratégias de capital humano, com foco em alavancar resultados do negócio através da gestão de pessoas. Responsável pela coordenação da área de Recrutamento & Seleção, Treinamento & Desenvolvimento, Carreira, Remuneração & Benefícios, Relações Sindicais e Trabalhistas e Segurança e Saúde do Trabalho.



## **Brandiano Costa**

### **Pena GECOT - Gerência**

**Contábil** - Graduado em Ciências Contábeis com Pós-Graduação em Auditoria Tributária.

Possui cerca de 40 anos de experiência no setor de previdência complementar e concluiu diversos cursos de especialização na área. Passou por grandes empresas como Ministério da Fazenda, Cia Siderúrgica Tubarão e Funsset ES.





# TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO AUXILIA RELACIONAMENTO TRANSPARENTE COM O PARTICIPANTE

Implantação do Sistema Previdenciário e Gerenciador Eletrônico de Documentos são alguns dos destaques

A atual gestão do Serpros tem a transparência como um dos pilares para o bom funcionamento e desenvolvimento da entidade. Sendo assim, a área de tecnologia se torna uma parceira da Diretoria-Executiva na busca por melhores resultados, auxiliando a criação e desenvolvendo projetos alinhados com as necessidades do mercado atual e dos participantes.

O gerente de Tecnologia da Informação, Flávio Fernandes, cita a importância do apoio oferecido pela entidade nos projetos realizados pela área: “O principal foco que a Gerência de Tecnologia vê nesta nova Gestão é a transparência e o voto de confiança depositado nas áreas operacionais”.

Recentemente, foi possível concluir a implantação do Sistema Previdenciário, que integrou todas as plataformas existentes no Serpros, e é importante citar também o desenvolvimento do Gerenciador Eletrônico de Documentos (GED). Ele dá o suporte e facilita o controle, o armazenamento, o compartilhamento, a busca e a recuperação de documentos institucionais em meio digital.

Vendo o participante como o principal foco do trabalho desenvolvido pela área, o Coordenador de Tecnologia da Informação, Leonardo Peixoto, acredita que a autonomia disponibilizada pela atualização do cadastro na Área Restrita e a flexibilidade no uso de diversos dispositivos são alguns dos destaques dos últimos anos.

Confira abaixo os principais e mais recentes trabalhos desenvolvidos – finalizados ou em andamento – pela tecnologia:

- Organização e controle dos chamados por meio de ferramenta de Suporte.
- Aplicação das melhores práticas de programação interna e externa.
- Aplicação da Metodologia Ágil.

- Aplicação das melhores práticas de gestão de projetos PMP.
- Migração da plataforma de Servidores locais para Nuvem.
- Análise e desenvolvimento de Soluções de Negócio.
- Automação do processo decisório.
- Reformulação da área de relacionamento (Central de Relacionamento e Inova Serpros).
- Aplicativo Serpros.
- Política de Segurança da Informação.
- Sistema de Governança de Investimentos.

## Flávio Fernandes de Oliveira GETEC - Gerência de Tecnologia da Informação

Graduado em Administração de Empresa com ênfase em Análise de Sistemas pela FASP (Faculdade de São Paulo) e em Gestão de Projetos de TI pela UNIP (Universidade Paulista). Possui mais de 25 anos de atuação em projetos financeiros, industriais e comerciais, com ampla experiência em gestão de equipes e de projetos, especialista nos modelos mais atuais de gestão de TI como PMI/PMBOK, APF, ITIL/SLA, CMMI e Arquitetura SOA.



## Leonardo Peixoto C. B. Botelho GETEC - COTEC - Coordenação de Tecnologia da Informação

Graduado em Comunicação Social, com pós-graduação em Análise, Projeto e Gerência de Sistemas pela PUC-RJ. Possui mais de 20 anos de experiência como desenvolvedor de sistemas para o segmento de previdência complementar nas principais e mais modernas linguagens de programação do mercado. Atua há mais de 16 anos no Serpros desempenhando diversas funções dentro do setor de tecnologia e coordenando pessoas e projetos.



# FORTALECIMENTO DE PROCESSOS LEVA À REESTRUTURAÇÃO DA ÁREA JURÍDICA

Nos últimos dois anos foram realizadas medidas relativas à governança e à esfera judicial

Com o término da segunda intervenção em agosto de 2017, tornou-se imprescindível a readequação da governança do SERPROS, levando a que seus processos fossem revistos e fortalecidos.

Neste contexto, em novembro daquele mesmo ano foi iniciada uma profunda reestruturação na área jurídica, tanto relativa à sua composição quanto com relação à sua atuação, sempre balizados nas recomendações deixadas pelo Interventor.

Esta reestruturação foi realizada para dar suporte à grande diversidade de ações a serem empreendidas e ao grande volume de demandas cotidianas.

Os prejuízos causados ao patrimônio dos Planos de Benefícios administrados pelo SERPROS que ensejaram a primeira intervenção exigem providências imediatas de responsabilização e recuperação.





Assim, foram tomadas medidas relativas à governança da área tais como:

- Renegociação dos contratos dos escritórios terceirizados;
- Nova sistemática de atendimento aos Conselhos e Auditorias;
- Revisão e atualização de toda a carteira contenciosa;
- Mapeamento dos processos da Gerência Jurídica, dentre outras não menos importantes.

Diversas outras ações que viessem a imprimir um ritmo, na atuação da GEJUR, compatível com a seriedade e importância das questões a serem conduzidas, foram realizadas, tais como:

- Recomposição do banco de dados jurídico do SERPROS;
- Recomposição dos arquivos físicos e digitais da GEJUR;
- Proposta de execução dos inadimplentes da carteira de empréstimo do SERPROS;
- Rotina mensal do Contingenciamento do passivo judicial;
- Rastreamento dos depósitos “não identificados” na conta do SERPROS.

Na esfera judicial, a mais sensível, podemos citar apenas a título de exemplo, as seguintes medidas:

- Adesão a arbitragens da Vale, da Petrobrás e do Grupo Porcão;
- Monitoramento dos Autos de Infração lavrados pela PREVIC contra ex dirigentes responsáveis pelos investimentos gravosos bem como eventuais recursos interpostos pelos atuados perante a Câmara de recursos da PREVIC;
- Ações de responsabilização e perdas e danos em face dos ex dirigentes;
- Contratação de escritório criminal para fazer acompanhamento dos interesses do SERPROS perante o Ministério Público e Polícia Federal;
- Intenso acompanhamento das reclamações trabalhistas que foram propostas por ex empregados do Grupo Porcão em face do SERPROS como suposto responsável por dívidas;
- Condução da estratégia de exclusão do SERPROS do polo passivo de tais Reclamações Trabalhistas, com a demonstração da condição de investidor, até agora com resultados favoráveis ao SERPROS;
- Liquidação indenizatória das OFNDs.



**Gisele Cantuaria  
Seixas Carvalho de  
Castro GEJUR - Gerência  
Jurídica**

- Graduada em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com especialização em Direito Societário pela FGV, é especialista em Previdência Complementar, atuando no segmento desde 1990; participou como palestrante de inúmeros eventos sobre

este segmento, dentre cursos e seminários, sendo o último (2018) o seminário promovido da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro-EMERJ sobre “Previdência Complementar e Seus Desafios Atuais”.

Foi responsável pelas áreas jurídicas da Fundação Braslight (entidade de previdência da Light), da Fundação do BNDES – Fapes, onde implantou e chefiou o departamento jurídico e posteriormente a assessoria jurídica da área de investimentos da Fundação. Atuou como Consultora Jurídica de diversos fundos de pensão e da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp, integrando as Comissões Técnicas Nacional e Regional de Assuntos Jurídicos desta Associação até a presente data.

# PROGRAMA DE INTEGRIDADE E CONTROLES INTERNOS OFERECEM SEGURANÇA E TRANSPARÊNCIA

**A**s recomendações que foram feitas ao Serpros no Relatório Final do Regime Especial de Intervenção e homologadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) tornaram-se metas para a entidade. Desde o início da gestão, em 2017, a atual diretoria pauta suas ações nessas diretrizes, o que foi reforçado no Planejamento Estratégico para 2018-2019.

Uma das recomendações tratadas com prioridade foi a implementação do Sistema de Gestão de Controles Internos e Riscos. Para isso, o Serpros realizou processo de seleção e optou pela empresa PFM Consultoria e Sistemas – fornecedora do sistema Unio – para prestar o serviço de Gestão de Riscos e Controles Internos (GRCI). O sistema foi lançado na entidade em 2017, acompanhado de treinamento para pontos focais e gestores do Serpros, e de um planejamento detalhado de realização, passando por todas as áreas da entidade e seus respectivos processos e controles.

A implantação do sistema foi dividida em três etapas. A primeira delas envolveu as áreas de Investimentos, Go-

vernança de Investimentos e Jurídica. Durante os quatro meses dessa fase, foram analisados 63 processos, identificados 468 riscos, avaliados 33 controles e sugeridos 16 planos de ação.

Já a segunda etapa durou cinco meses e analisou 51 processos das áreas de Benefícios, Governança Corporativa e Gerência de Relacionamento com o Participante, sugerindo 13 planos de ação para os 321 riscos identificados.

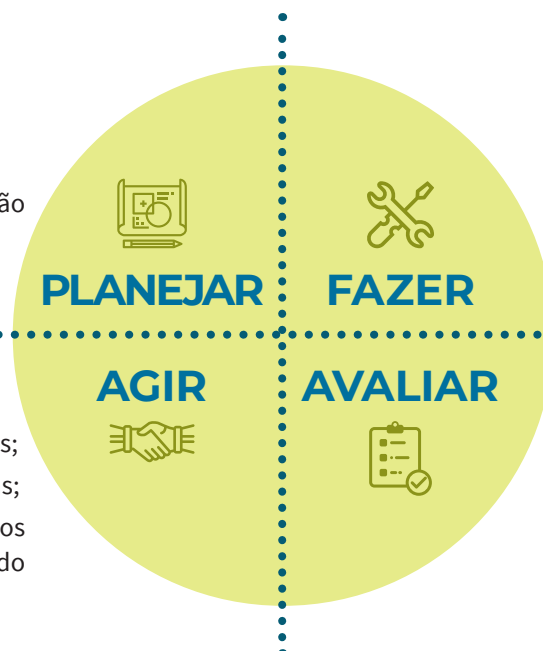
A terceira fase desse primeiro ciclo envolveu as áreas Contábil, Administrativa, de Pessoas, de Tecnologia da Informação, de Comunicação, Tesouraria e Assessoria dos Conselhos. Por sete meses e meio, foram identificados 86 processos, 28 controles e 794 riscos.

Com isso, em junho de 2019, foi concluído o 1º Ciclo de Análise da Gestão de Risco do Serpros.

“O Controle Interno é essencial para o sucesso de qualquer organização. Para criação de um ambiente em que ele seja estabelecido, é necessário cultivar valores como ética, meritocracia, respeito pelos colegas e transparência”, pontua Alexandre Bittencourt, gerente de Controles Internos.

- Elaborar cornograma ciclo;
- Revisar Árvore Processos;
- Revisar Dicionário de Riscos;
- Revisar Critérios de Avaliação de Riscos.

- Acompanhar Execução Planos;
- Implementar Ações Corretivas;
- Adicionar novos aprendizados ao banco de conhecimento do SERPROS.





Já que falamos em ética, cabe ressaltar um importante feito da atual gestão: o Programa Integridade. Lançado em janeiro de 2019, em alinhamento com a Gerência de Governança (Gegov), o programa é composto pelas seguintes ações: revisão do Código de Conduta e Ética e do Regulamento Disciplinar; criação do Comitê de Ética; implementação do Canal de Denúncia externo; elaboração da Política Anticorrupção.

Além da implementação do Programa de Integridade, outro marco dessa diretoria foi a sistematização do Processo Decisório, que permitiu o registro formal de todo o processo decisório, de forma segura, transparente e rastreável. O sistema possibilita a geração das atas de reunião, automaticamente, após a manifestação e voto dos seus participantes, a partir de qualquer dispositivo móvel, visando mitigar futuras práticas ilícitas e irregularidades que possam colocar em risco o patrimônio dos participantes e a imagem da Entidade. “Com essa ação, todo o fluxo das propostas de decisão é registrado no sistema de forma a assegurar sua integridade, bem como a rastreabilidade das decisões tomadas durante todo o processo”, explica a gerente de Governança Corporativa, Patrícia Fontes.

Outra ação relevante realizada pela área foi a revisão de regimentos, normas, manuais e políticas institucionais – recomendação também feita pelo interventor.

Por meio da área de Investimentos, o Serpros aderiu ao Código de Autorregulação em Governança de Investimento e está previsto ainda a adesão ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa, conforme proposição da Associação Nacional das Entidade fechadas de Previdência Complementar (Abrapp); treinamentos envolvendo as ações do Programa de Integridade e a implantação do Plano de Continuidade do Negócio. Esta última já foi iniciada em julho deste ano e contou com um treinamento sobre Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), realizado com apoio da Patrocinadora para pontos focais da entidade.



**Alexandre José Figueredo Bittencourt**

**Junior GECON - Gerência de Controles Internos -** Graduado em Engenharia Mecânica, com MBA em BI, Gestão de Projetos e Finanças Corporativa. Profissional com 28 anos de experiência, mas sempre com espírito inovador e capacidade de apresentar soluções diferenciadas a cada novo desafio proposto

pela organização. Como consequência, vivência e atuação em áreas diversas com conhecimentos necessários para entender os processos da empresa e participar tanto em ações estratégicas como operacionais.

Especialidades: Controles Internos, Análise Riscos, Governança, Compliance, Inteligência de negócios (BI), Gestão de Programas e Projetos conforme práticas do PMI/PMBOK, Administração de Contratos (clientes e fornecedores), Estudos de Viabilidade Técnica e Financeira, Estratégia de TI & Execução, Sistemas de Informação Empresariais (ERP e legados), Desenho Organizacional e Reestruturação.



**Patrícia Nascimento Fontes**  
**GEGOV - Gerência de Governança Corporativa**

- Sou graduada em administração, com pós-graduação em Planejamento e Finanças.

Sou empregada e participante do Serpros desde maio de 2009. Iniciei minha carreira no Serpros na área de benefícios. Após cinco anos, fui convidada para ser a tesoureira da empresa. Em menos de um ano recebi um convite para fazer parte da gerência de Governança de Investimentos e desde outubro/2018 assumi a gerência de Governança Corporativa. Sou certificada no CPA-20 desde setembro/2015.



# COMPROMETIMENTO NA ESCOLHA DE INVESTIMENTOS RESULTA EM DADOS POSITIVOS

Política de investimentos iniciada em 2017 alcançou rendimento acima das metas atuariais

Os processos de investimentos, desinvestimentos e monitoramento do Serpros foram todos revisados nos últimos dois anos para adaptar-se às melhores práticas do mercado e para traçar o caminho predeterminado pelo relatório da intervenção, para curto, médio e longo prazos.

Em 2017, a área preparou uma nova equipe que focou em desenvolver uma política de investimentos conservadora por já prever, de acordo com a carteira de investimentos, o quadro de juros dos próximos meses. “Os primeiros anos da gestão atual foram de ajustes na direção da entidade e na área de investimentos, consequentemente”, explica João Marcos Fernandes Galvão, gerente de Controle de Investimentos. O ano de 2019 já apresenta o resultado destes ajustes, com os planos de benefícios sendo rentabilizados acima das metas atuariais.

## Diversificação e riscos

A fim de colaborar com a área de investimentos, houve a contratação de um profissional especializado em prever

movimentos econômicos do mercado interno e externo. A construção desses cenários é essencial para visualizar o desempenho das aplicações. O diretor de Investimentos, Sérgio Vieira, frisa que há uma avaliação de risco de todas as compras de títulos e fundos: “Há uma análise rigorosa de como se comporta a carteira como um todo. Estamos muito satisfeitos com nossas escolhas, atingimos um nível de risco bastante satisfatório”.

Marcelo Castello Branco, gerente de Investimentos, explica que os benefícios são geridos sob as boas práticas de gestão do Serpros, mas observa que os riscos existem. “Risco e retorno crescem de forma conjunta, espera-se que quanto maior o retorno, maior seja o risco”.

Uma das estratégias para gerenciar esses riscos é a diversificação de investimentos, ela tem como objetivo mitigar o risco de concentração em uma classe de ativos. Dessa maneira, quando um ativo está valorizado, há compensação caso ocorra a perda de outros da carteira disponível.

Confira abaixo a composição da carteira de investimentos do PS-I BD relativa ao mês de outubro de 2019:

Segmento	Volume (R\$)*	Rentabilidade 2019*	% Meta Atuarial	% CDI 2019*	% Ibovespa 2019*
Renda Fixa	1.889.397.872	12,50%	167,11%	241,78%	-
Renda Variável	124.725.5147	27,00%	360,96%	-	122,73%
Estruturado	128.919.700	3,84%	51,34%	74,27%	-
Imobiliário**	62.996.176	2,50%	33,42%	48,36%	-
Operações com Participantes	17.570.709	20,11%	268,85%	388,97%	-
Exterior	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.223.610.513</b>	<b>12,42%</b>	<b>166,04%</b>	<b>240,23%</b>	<b>-</b>

Acumulado ano: CDI = 5,17%; Ibovespa = 22,0%; Meta atuarial (INPC+5,65%a.a.) = 7,48%  
\* até outubro

\*\*Os valores na coluna Volume referem-se aos valores de imóveis.

Patrimônio: R\$ 2.378.543.029

Saldo acumulado: R\$ 255.621.438

Rentabilidade acumulada: 10,75%

Meta acumulada 2019: 7,48%

Confira abaixo a composição da carteira de investimentos do PS-II BD relativa ao mês de outubro de 2019:

Segmento	Volume (R\$)*	Rentabilidade 2019*	% Meta Atuarial	% CDI 2019*	% Ibovespa 2019*
Renda Fixa	1.328.798.599	11,77%	158,63%	227,66%	-
Renda Variável	52.223.292	27,03%	364,29%	-	122,86%
Estruturado	136.136.727	1,76%	23,72%	34,04%	-
Imobiliário**	9.108.884	0,29%	3,91%	5,61%	-
Operações com Participantes	1.938.028	18,86%	254,18%	364,80%	-
Exterior	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.528.205.530</b>	<b>11,04%</b>	<b>148,79%</b>	<b>213,54%</b>	<b>-</b>

Acumulado ano: CDI = 5,17%; Ibovespa = 22,0%; Meta atuarial (INPC+5,58%a.a.) = 7,42%

\* até outubro

\*\*Os valores na coluna Volume referem-se aos valores de imóveis.

Patrimônio: R\$ 1.572.308.401

Saldo acumulado: R\$ 155.138.052

Rentabilidade acumulada: 9,87%

Meta acumulada 2019: 7,42%

Confira abaixo a composição da carteira de investimentos do PS-II CD relativa ao mês de outubro de 2019:

Segmento	Volume (R\$)*	Rentabilidade 2019*	% Meta Atuarial	% CDI 2019*	% Ibovespa 2019*
Renda Fixa	1.811.802.059	11,78%	158,76%	227,85%	-
Renda Variável	200.084.259	27,04%	364,42%	-	122,91%
Estruturado	218.106.727	1,80%	24,26%	34,82%	-
Imobiliário**	25.617.117	1,17%	15,77%	22,63%	-
Operações com Participantes	21.036.062	19,38%	261,19%	374,85%	-
Exterior	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.276.646.225</b>	<b>11,73%</b>	<b>158,09%</b>	<b>226,89%</b>	<b>-</b>

Acumulado ano: CDI = 5,17%; Ibovespa = 22,0%; Meta atuarial (INPC+5,58%a.a.) = 7,42%

\* até outubro

\*\*Os valores na coluna Volume referem-se aos valores de imóveis.

Patrimônio: R\$ 2.398.174.360

Saldo acumulado: R\$ 239.333.257

Rentabilidade acumulada: 9,98%

Meta acumulada 2019: 7,42%

## Recuperação de investimentos gravosos

A Gerência de Governança de Investimentos (Gegoi) acompanha e monitora os ativos desde o investimento inicial até seu vencimento, avaliando criteriosamente cada um deles.

“Após a última intervenção vivenciada pela entidade, os investimentos considerados problemáticos foram mantidos sob alerta”

A gerente de Governança de Investimentos, Anna Cláudia Gonçalves, destacou que para as melhores práticas e transparência nos processos foram criados: (i) manual de investimentos; (ii) manual de seleção de prestadores de serviços (gestores, administradores e custodiantes), (iii) criação do Comitê de Riscos-COR; e (iv) revisão das Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios. Tais medidas foram criadas para fortalecer os processos e as etapas em relação aos ativos prospectados e o monitoramento dos ativos em carteira.

A gerente esclareceu que os ativos em carteira, possuem um processo de monitoramento contínuo, sendo realizado calls mensais, análises trimestrais e anuais, além das visitas que são realizadas anualmente, *in loco*, nas

gestoras para verificação e acompanhamento da equipe técnicas, instalações, processos etc.

A gerente informou que todos os assuntos envolvendo os ativos em carteira, são discutidos no Comitê de Aplicações-CAP e encaminhadas para Diretoria Executiva para subsidiar a orientação dos procedimentos. Como melhoria no processo decisório foi criado o Comitê de Risco-COR que analisará os riscos envolvidos nos itens e subsidiará a tomada de decisão.

O trabalho para recuperar os investimentos perdidos continua. O Serpros possui atualmente (out/19) em investimentos perdidos R\$ 1,1 bilhão, sendo que R\$ 806 milhões referem-se a Ativos Provisionados e R\$ 286 milhões são de Cota Desvalorizadas. O Serpros conseguiu reaver até o momento R\$ 73,2 milhões. Já em relação aos ativos em processo de recuperação foi possível reaver R\$ 30,2 milhões de uma negociação de unidades hoteleiras. Os gastos relacionados aos processos relativos às perdas causadas pelos investimentos gravosos são de aproximadamente R\$ 4,804 milhões. A busca para reaver parte do que foi perdido envolve contratações de escritórios especializados, avaliações de garantias e despachantes, entre outros.

Valores, em reais (R\$), que o Serpros conseguiu reaver em relação aos ativos provisionados:

PSI - BD	PSII - BD	PSII - CD	TOTAL
27.749.209	20.125.849	25.315.847	73.190.905

Valores, em reais (R\$), que o Serpros conseguiu reaver em relação aos ativos em processo de recuperação (negociação de unidades hoteleiras):

PSI - BD	PSII - BD	PSII - CD	TOTAL
20.335.000	4.181.182	5.703.818	30.220.000

O trabalho para recuperar os investimentos perdidos (**R\$ 1,1 bilhão**) continua: em relação aos ativos provisionados, o Serpros conseguiu reaver até o momento **R\$ 73,2 milhões**. Já em relação aos ativos em processo de recuperação foi possível reaver **R\$ 30,2 milhões** de uma negociação de unidades hoteleiras.

Os gastos relacionados aos processos relativos às perdas causadas pelos investimentos gravosos são de aproximadamente **R\$ 4,804 milhões**. A busca para reaver parte do que foi perdido envolve contratações de escritórios especializados, avaliações de garantias e despachantes, entre outros.



“

*Os resultados positivos são fruto do trabalho da diretoria de investimentos, selecionando ativos com perfis de risco adequados aos retornos que queremos para os nossos planos de benefícios e, conseqüentemente, para os nossos participantes.*

**João Marcos Fernandes Galvão GECOR - Gerência de Controle de Investimento** - Graduado em Administração de Empresas pela PUC-Rio, com pós-graduação em Gestão de Ativos Financeiros pelo IBMEC-RJ e certificação CGA-Anbima (2016). Possui experiência profissional de mais 6 anos com gestão de recursos em instituição do mercado financeiro e 6 anos na área de investimento no segmento de previdência complementar.

”

“

*Nós trabalhamos para que o pagamento de rendas futuras aconteça. Temos um forte compromisso com o participante, a implementação de instrumentos normativos que asseguram melhores práticas na gestão dos investimentos mostra isso.*

**Marcelo Castello Branco Pastor D'Oliveira GERIN - Gerência de Investimento** - Possui Mestrado e graduação em Ciências Econômicas pela PUC-Rio. Ao longo de sua carreira trabalhou nas áreas de análise de risco, análise econômica e gestão de portfólio. Nas atividades de buy-side foi economista-chefe da Fiducia Asset Management, BR Investimentos, Icatu Vanguarda, Saga Capital e BRL Capital. Trabalhou como analista econômico no sell-side do banco BTG Patcual cobrindo América Latina e morou no México trabalhando no Banco Santander onde foi estrategista de renda fixa. Hoje é gerente de investimentos do Serpros desenvolvendo trabalho ligado à gestão dos planos de benefícios.

”



“

*Toda proposta relativa a investimentos é discutida no Comitê de Investimentos (CAP), e a recomendação é enviada para Diretoria-Executiva. Os debates são subsidiados por notas técnicas das áreas envolvidas neste processo.*

**Anna Cláudia Fernandes Gonçalves GEGOI - Gerência de Governança de Investimento** - Graduada em Administração e Contabilidade, pós-graduada em Controladoria e Finanças, certificada pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), voltada para os profissionais de investimento, e pela Anbima CPA20 (Certificação Profissional Anbima Série 20). A funcionária iniciou sua carreira como auxiliar administrativo, sendo promovida como analista na área de contabilidade/tesouraria, permanecendo neste setor durante 15 anos. Atualmente exerce a função de Gerente de Governança de Investimento, sendo responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos ativos que compõe a carteira de investimento do Serpros, cargo este ocupado há 4 anos.

”



# CONQUISTA DE SUPERAVIT NO PLANO SERPRO II BD GARANTE DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ACUMULADO

Fundo Especial de Distribuição de R\$ 124 milhões será distribuído entre patrocinadoras, participantes e assistidos

**A**o falar em saúde dos planos, é importante começar com o PS-II. A novidade é que após apresentar resultados superavitários por três anos consecutivos (2015, 2016 e 2017) ao final de 2017, o PS-II BD garantiu a distribuição obrigatória do montante acumulado na reserva especial aos participantes, assistidos e patrocinadoras: cerca de R\$ 124 milhões.

As causas para o superavit estão relacionadas a diversos fatores, como o desempenho dos investimentos, a redução ou o aumento da longevidade, das taxas de juros, inflação, dentre outros.

A entidade identifica se há déficit ou superavit nos planos no final de todos os anos, quando é realizada a avaliação atuarial para apurar a diferença entre os ativos garantidores (patrimônio de cobertura do plano de benefícios) e o passivo atuarial (compromissos com o pagamento de benefícios aos participantes e assistidos). Quando a diferença é negativa, o plano está deficitário; quando a diferença é positiva, o plano está superavitário – esse é caso do PS-II BD.

O superavit no PS-II BD foi identificado em 2015, 2016 e 2017, conforme o gráfico abaixo.

Quando o resultado do plano de benefícios apresen-

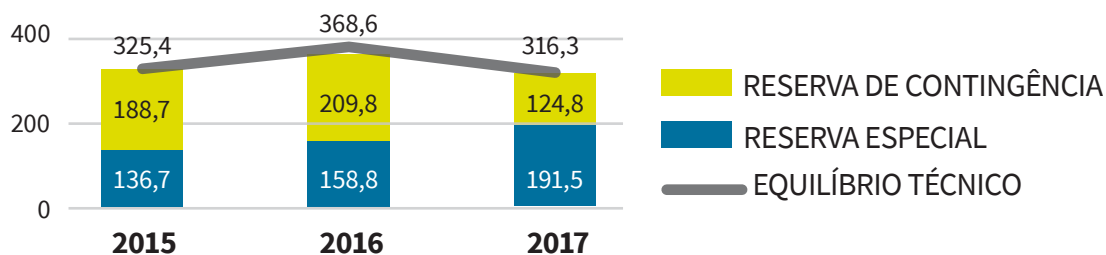
ta superavit, uma parte desse valor é destinada à reserva de contingência (limite estabelecido por lei). Após a constituição dessa reserva de contingência – montante que deve ficar guardado – o valor restante é destinado à reserva especial. Quando o plano apresenta superavit por três anos consecutivos e constitui reservas especiais nesses três anos, a entidade é obrigada a distribuir proporcionalmente o montante acumulado entre patrocinadoras, participantes e assistidos, com base no menor valor entre as reservas constituídas. No PS-II BD, esse valor é de R\$ 124.840.083,88 milhões.

## • Como funcionará essa distribuição?

A reserva especial do superavit deverá ser distribuída às patrocinadoras Serpro e Serpros, aos participantes (ativos, autopatrocinados e em BPD) e aos assistidos (aposentados e pensionistas) de acordo com a situação que estavam no plano na data 31 de dezembro de 2017 – quando foi fechado o exercício do terceiro superavit consecutivo (determinado por lei) – e que continuam vinculados ao plano até a data de início da distribuição, ou seja, não resgataram suas reservas.

Os valores serão distribuídos proporcionalmente durante 36 meses, podendo ser suspensos caso haja necessidade.

PS-II BD - SUPERAVIT





## Distribuição dos Valores

Valores para  
distribuição do PS-II BD  
R\$ 124.840.083,88

Participantes e assistidos  
R\$ 62.445.292,77

Patrocinadores  
R\$ 62.394.791,11

Con- tribuições	2015-2017	Relação	Distribuição
Partici- pantes e assistidos	247,3	50,02%	62.445.292,77
Patrocina- dores	247,1	49,98%	62.394.791,11
<b>Total</b>	<b>494,4</b>	<b>100,000%</b>	<b>124.840.083,88</b>

em R\$

Participantes  
e assistidos  
R\$ 62.445.422,38

Assistidos  
R\$ 45.656.140,43

Participantes  
R\$ 16.789.281,95

Tipo	Valor Pre- sente dos Benefícios no BD	Pro- porção	Fundo Espe- cial
Assistidos	758.142.156,7	73,11%	45.656.140,43
Participan- tes	278.794.096,7	426,89%	16.789.281,95
<b>Total</b>	<b>1.036.936.253,4</b>	<b>100,000%</b>	<b>62.445.422,38</b>

em R\$

### • Como será a distribuição para patrocinadoras?

Os R\$ 62 milhões serão devolvidos às patrocinadoras na forma de abatimento das contribuições normais futuras.

### • Como será a distribuição entre participantes e assistidos?

Os assistidos terão direito a 73,11% do valor a ser distribuído e os ativos, a 26,89%.

### • Assistidos

Quem estava como assistido no PS-II em 31/12/2017 e permanece no plano receberá um Benefício Especial Temporário correspondente a 31% do benefício que recebia em 12/2017 e terá a suspensão integral das contribuições normais ao plano pelo prazo de 36 meses.

Por exemplo, se Joaquim recebeu em 12/2017 o benefício de aposentadoria no valor de R\$ 10.000,00 e descontou R\$ 38,00 de contribuição (0,38%), ele terá um Benefício Especial Temporário (BET) de R\$ 3.100,0 (10.000 x 0,31), recebendo pelo plano o valor de R\$ 13.100,00.

### • Ativos

Participantes ativos no PS-II em 31/12/2017 que permanecem no plano terão uma redução de 39% nas contribuições de risco – considerando a média aritmética de contribuições de risco daquele ano.

Por exemplo, se Joana pagou de janeiro a dezembro/2017, em média, R\$ 150,00 de contribuição de risco

(150,00 x 0,39 = 58,50), ela terá um abatimento de R\$ 58,50 nas contribuições de risco dos próximos 36 meses, lembrando que terá como base de atualização o INPC.

Caso Joana se torne uma assistida em 2020, por exemplo, esse abatimento nas contribuições de risco será utilizado para reduzir a contribuição normal de aposentada e o remanescente será transformado em Benefício Especial Temporário.

### • Aprovação da Distribuição

Em julho/2019, o estudo para distribuição da reserva especial do superavit foi aprovado pela Diretoria Executiva do Serpros; em agosto, a proposta foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e também obteve parecer favorável do Conselho Fiscal; em setembro, foi aprovada pela Diretoria do Serpro e em seguida pelo seu Conselho Diretor.

Atualmente a proposta segue tramitando para manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

### • Quando a distribuição terá início?

A previsão para começar o processo de distribuição da reserva especial do superavit do PS-II BD é dezembro de 2019, após todos os pareceres e aprovações dos órgãos competentes.

# PLANOS DE BENEFÍCIOS

O Serpros administra dois planos de benefícios: o Plano Serpro I (PS-I) – na modalidade de Benefício Definido – e o Plano Serpro II (PS-II) – estruturado na modalidade de Contribuição Variável, ou seja, os benefícios programados conjugam as características de Benefício Definido (BD) e Contribuição Definida (CD). Na fase de acumulação do saldo de contas, a modalidade é de CD; já para os benefícios de risco e na fase de percepção das aposentadorias programadas, a modalidade é de BD.

As áreas de Benefícios e Atuarial atuam em conjunto, com o objetivo de manter o equilíbrio atuarial e econômico-financeiro dos planos de benefícios, com transparência, solvência e liquidez. “Temos como função a avaliação dos planos, as premissas atuariais e os cálculos das provisões matemáticas e do custeio dos planos, assim como estudos sobre o equilíbrio financeiro e atuarial deles”, explica Orlando Orofino, gerente de Benefícios e Atuarial.

Nesse sentido, a entidade considera também as projeções econômicas, financeiras e políticas do país

e do mundo. “Estamos nos atualizando quanto às mudanças na previdência social. A relação da aposentadoria com o emprego já sofre alterações. A parte do plano que ainda está atrelada ao regime anterior será renovada em breve”, explica o diretor de seguridade e administração Carlos Luiz Oliveira.



**Orlando Orofino de Souza GEBEN - Gerência de Benefícios** - Graduado em administração, com MBA de previdência complementar, certificado pelo Instituto dos profissionais de seguridade social (ICSS) e com certificação CPA-20 pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados financeiros e de Capitais (ANBIMA), o empregado do

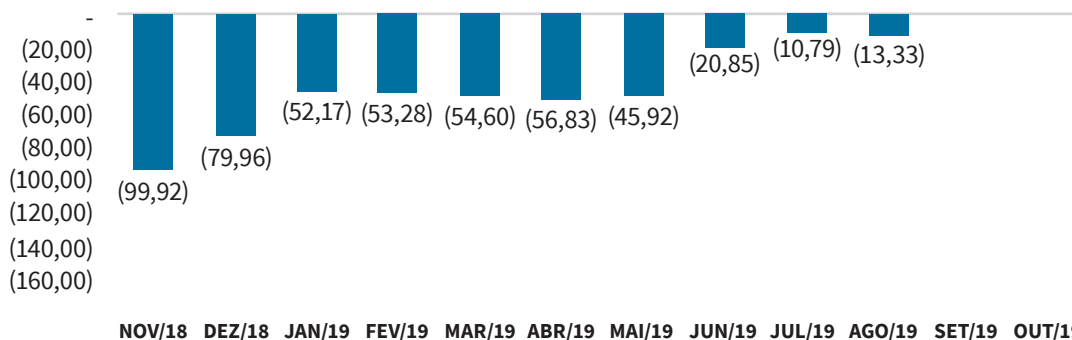
SERPROS tem mais de 34 anos experiência em previdência complementar, gerencia área de benefícios e atuarial e participa do Comitê de Aplicação do SERPROS (CAP). Participou dos projetos do SRB-Corrigido (1994), migração (2001), saldamento e aprimoramento do PSII (2013).

## PANORAMA DO PLANO SERPROS I

Redução do deficit do PS-I é destaque no trabalho da atual gestão

Com o trabalho profissional que vem sendo realizado pela área de investimentos da atual gestão, ocorreu uma significativa redução do deficit do PS-I. Apesar de o PS-I ainda estar deficitário em R\$ 5,82 milhões (out/19), ele tem um patrimônio de cobertura de R\$ 2.311,41 milhões, e está dentro do limite de deficit técnico estabelecido pela lei.

**Evolução do Deficit Técnico Ajustado - PS-I**



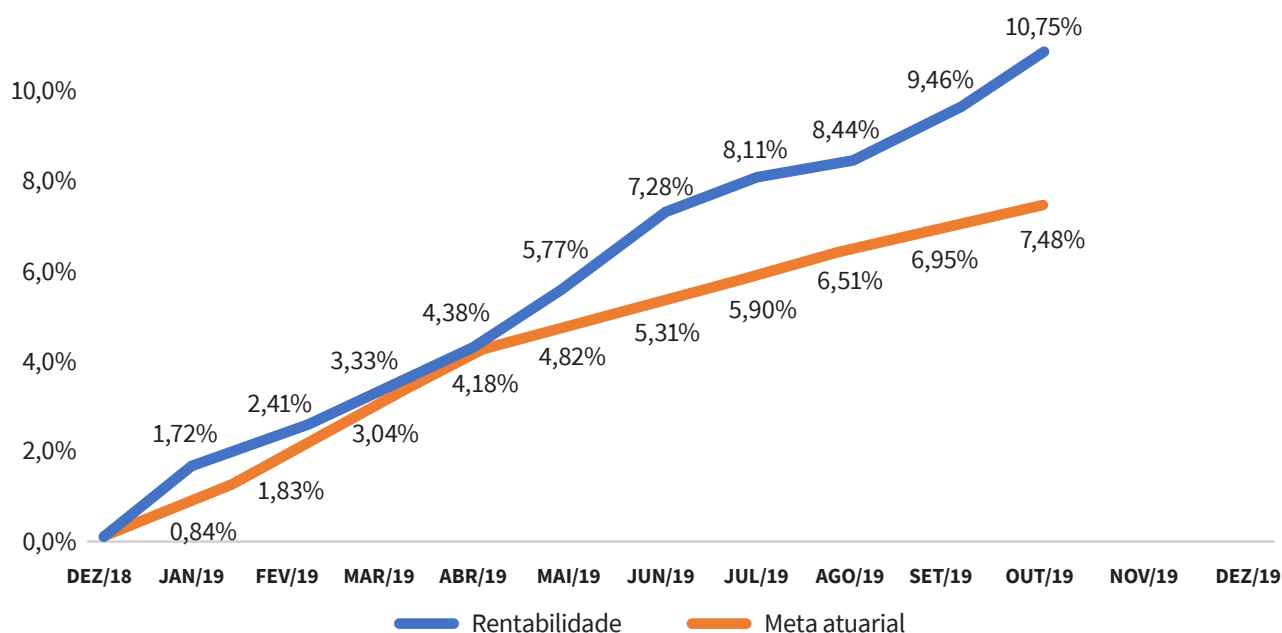


A área de investimentos continua trabalhando para zerar o déficit do plano, aumentando as possibilidades de investimento devido à queda da taxa de juros.

O PS-I conta com 1.974 participantes ativos (dos quais 1.960 saldados, 9 autopatrocinados e 5 em auxílio doença) e 3.976 assistidos (aposentadorias vitalícias, por invalidez e pensões), conforme os dados de outubro.

Plano SERPRO I (PS-I)	
SALDADOS	1.960
AUTOPATROCINADOS	9
AUXÍLIO-DOENÇA/ACID. TRABALHO	5
AUXÍLIO-RECLUSÃO	-
APOSENTADORIA PROGRAMADA	2.908
INVALIDEZ	430
PENSÃO POR MORTE	638
PECÚLIO POR MORTE	28
BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO	709
TOTAL DEPENDENTES	10.816
RESGATES NO MÊS	-

### PS-I BD - Rentabilidade Investimentos x Meta Atuarial em Outubro/2019



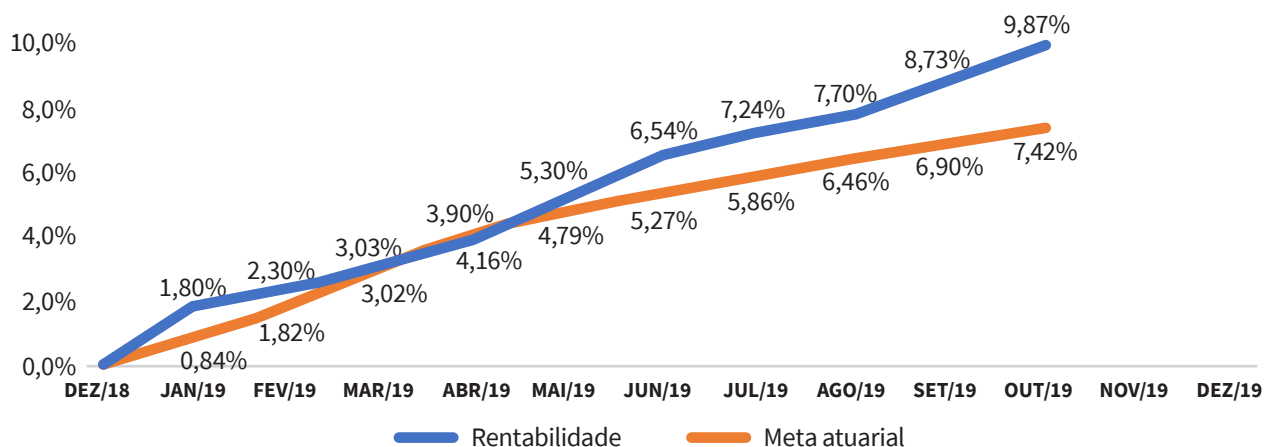
# PANORAMA DO PLANO SERPROS II

O plano Serpros II vem apresentando excelentes resultados, como se pode confirmar pela distribuição do Superavit, que será realizada em breve.

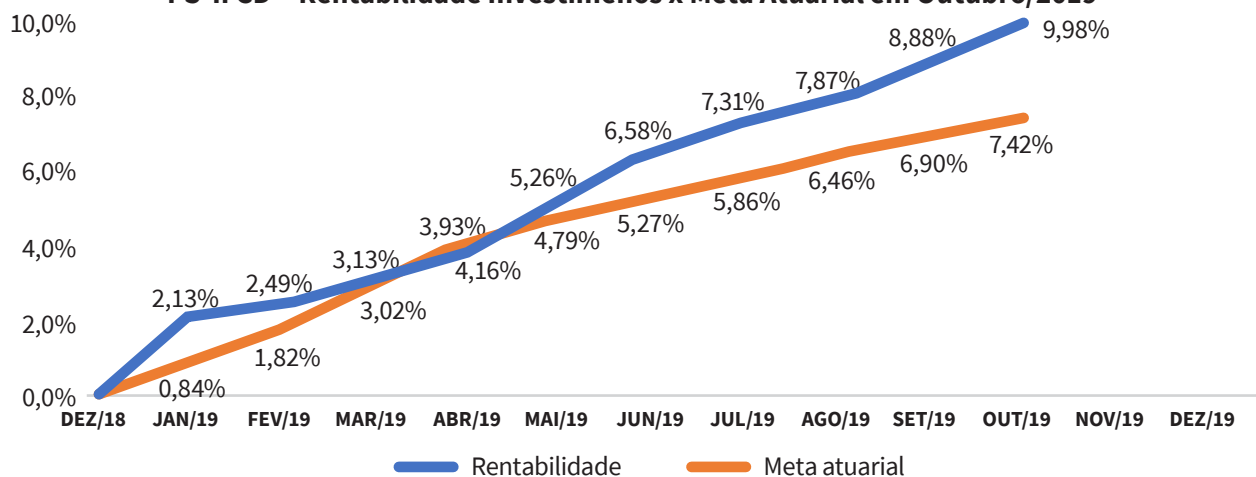
O PS-II conta com 7.157 participantes ativos e 720 assistidos (aposentadorias vitalícias, por invalidez e pensões), conforme dados de outubro.

Plano SERPRO II (PS-II)	
ATIVOS, INCLUINDO MIGRADOS	5.510
ATIVOS: ORIUNDOS DO PS-I SALDADO	1.578
AUTOPATROCINADOS	43
AUXÍLIO-DOENÇA	26
AUXÍLIO-RECLUSÃO	-
APOSENTADORIA PROGRAMADA	525
INVALIDEZ	80
PENSÃO POR MORTE	115
PECÚLIO POR MORTE	15
BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO	152
TOTAL DEPENDENTES	13.378
INSCRITOS NO MÊS	14
RESGATES NO MÊS	-

**PS II-BD - Rentabilidade Investimentos x Meta Atuarial em Outubro/2019**



**PS-II CD - Rentabilidade Investimentos x Meta Atuarial em Outubro/2019**





# DIVULGAR AÇÕES DA GESTÃO, DOS RESULTADOS DO SERPROS E ESTAR MAIS PERTO DOS PARTICIPANTES SÃO OBJETIVOS DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO

Valores definidos pela gestão atual são seguidos à risca

Quando o assunto é Comunicação e Relacionamento, é imprescindível pensar em inovação, já que os contínuos avanços tecnológicos do mundo digital nos direcionam cada vez mais para novos formatos de negócio. Para que uma entidade como o Serpros possa acompanhar e participar dessa evolução, é preciso rever conceitos e mudar antigos costumes. E com tantos participantes e assistidos espalhados pelo Brasil – e até pelo mundo, acreditem! – a equipe Serpros tem pensado em diferentes formas de tornar essa distância cada vez menor.

A Coordenação de Comunicação Institucional da entidade reestruturou seus canais de comunicação, realizou campanhas para divulgar as informações mais relevantes a respeito dos planos e investimentos, disponibilizou atendimento presencial e auxiliou o Serpros na captação de novas adesões.

Para a Gerente de Relacionamento (que acumula a Gerência Administrativa) Clélia Orlete, é importante disponibilizar diferentes canais de comunicação para que o participante tenha a possibilidade de escolher o mais adequado a sua realidade. “No atendimento presencial, por exemplo, temos a possibilidade de prestar um serviço

completo, com cordialidade, tornando-se uma consultoria especializada”, exemplifica a gerente.

## Inova Serpros

Nesse contexto, surge o Inova Serpros – o projeto mais recente da entidade envolvendo a Comunicação, a Tecnologia da Informação e o Relacionamento com participantes, para aproximar as pessoas do seu fundo de pensão.

A coordenadora de Comunicação Institucional, Mara (Clymara Lopes), há um ano à frente da equipe, frisa que o maior objetivo da equipe de comunicação é estar mais próxima dos participantes ativos e assistidos e dos ainda não inscritos e tornar a linguagem cada vez mais clara para o público.

As ações do Inova Serpros são realizadas em paralelo às campanhas de comunicação que visam informar, orientar e instruir o público sobre a entidade. Vejam só alguns dos principais assuntos que estão no radar da Comunicação: Aposentadoria, Atualização Cadastral, Acesso à Área do Participante, Vantagens dos Planos, Contribuições, Captação de novos participantes, Estatuto, Lei Geral de Proteção de Dados, entre outros.

Desde o início do projeto Inova Serpros, em janeiro deste ano, já foram realizadas as seguintes ações:



Novo site institucional, mais amigável e responsivo; Portal Conhecer contendo publicações sobre Saúde, Planejamento Financeiro, Investimentos e Qualidade de Vida;



Lançamento da 1ª onda do aplicativo Serpros;



Reestruturação da presença digital do Serpros nas redes sociais (Youtube, Facebook, Instagram e LinkedIn);



Iniciada a ação **O Serpros Mais Perto de Você**, que são as visitas de profissionais de relacionamento às regionais do Serpro para um atendimento personalizado.



Lançamento desta revista digital;



Lançamento do Fale Conosco no site, em conjunto com a equipe de Relacionamento, que é uma ferramenta para otimizar os atendimentos, permitindo anexar e enviar documentos diretamente pelo site;



Campanha de Captação de Novos Participantes, com 61 novas adesões de jan a nov/19;

“

*Estamos trabalhando para mostrar a todos que realmente estão sendo cumpridos os valores definidos pela atual gestão, em especial a Ética, o Foco nos Participantes e a Transparência.*

”



**Mara (Clymara Leila Frambach de Araújo Lopes) COMIN - Coordenação de Comunicação Institucional** - Graduada em Administração, com pós-graduação em Administração Pública (FGV), pós-graduação em Estudos de Política Estratégica (ADESG/UNB), MBA em Gestão Empresarial e MBA em Governo Eletrônico.

Possui mais de 40 anos de experiência, tendo atuado como gerente de diversas áreas no Serpro: Financeira/Cobrança, Comunicação e Marketing, Controladoria, Gestão de Negócios, Gestão de Contratos de Receita e Despesa, Mapeamento de Processos, Desenvolvimento e Implantação de Sistemas de Informática, Gerenciamento de Projetos, Atendimento a Clientes do Governo Federal, Gestão Administrativa e Financeira, Planejamento e Organização Empresarial e Examinadora de Prêmios de Qualidade.

“



*Ao atendermos o participante presencialmente conseguimos entender de forma mais clara as suas dúvidas e quais informações ele precisa para solucionar seu problema.*

**Clélia Orlete Gerel - Gerência de Relacionamento** - Graduada em Administração de Empresas e Telecomunicações, com Pós-graduação em Comércio Exterior. Possui mais de 35 anos de experiência em Gestão de Rede e TI; Gestão de Serviços; Gestão Logística e em Gestão Empresarial.

”

# COM A PALAVRA, O PARTICIPANTE!

A Revista Digital do Serpros foi criada para lhe informar sobre o que está ocorrendo na entidade responsável por cuidar da sua previdência complementar. Uma das formas mais eficientes de saber se o trabalho que está sendo feito está atendendo às expectativas dos participantes é ouvindo o que têm a dizer. Essa editoria tem o espaço reservado para isso:



“Sou filiada ao Serpros desde a minha admissão no Serpro, em 1987. Inicialmente era participante do PS-I e desde 2013 me tornei participante do PS-II. Em uma fase de extrema vulnerabilidade em virtude de um quadro de saúde, fiquei afastada do trabalho para tratamento de saúde. O período foi prolongado, e a complementação salarial, a qual fiz jus pelo Serpros, foi fundamental para manter a tranquilidade e a manutenção dos compromissos financeiros assumidos”.

**Maria José do Nascimento Ferreira**



“Ainda que faltem uns bons anos para minha aposentadoria, cada vez mais acredito que a escolha que fiz ao aderir ao Serpros foi a mais acertada. Os encontros com a Diretoria nas Regionais Florianópolis e

Curitiba foram superimportantes para a aproximação dos empregados com a entidade. Neles, os empregados puderam tirar suas dúvidas e saber das novidades e dos encaminhamentos que estão sendo realizados. Além disso, percebi um aumento da confiança no trabalho que vem sendo realizado pelos atuais gestores”.

**Thabata Fortunato**

“Fui orientada pelos meus pais a efetuar adesão ao Serpros e a contribuir no valor máximo. A ideia era se precaver para o futuro, pois o que parecia tão distante chegaria muito rápido. E realmente

chegou. Após a migração, comecei a me preocupar em entender como funcionava a minha previdência privada nos mínimos detalhes. Ainda bem que até o momento não me arrependi da escolha feita no início da carreira. Faria tudo novamente. Hoje me considero muito feliz com o Serpros”.

**Savithri Adusumilli**



“O Serpros, na minha visão, é a engrenagem chave para uma boa aposentadoria de todo funcionário do Serpro. A rentabilidade decorrente dos aportes da patrocinadora e a segurança que nosso fundo de pensão nos proporciona não têm paralelo no mercado de previdência. Então, o Serpros é a minha maior concentração de esforços para uma aposentadoria sólida e feliz”.

**Maurício Kucaniz**





# VEJA QUEM FAZ O SERPROS



Coordenação de Pessoas



Gerência Administrativa



Gerência de Investimentos



Gerência de Controle de Investimentos



Gerência de Governança de Investimentos



Gerência de Controles Internos



Gerência de Benefícios e Atuarial





**Escritório Brasília**



**Gerência Jurídica**



**Coordenação de Comunicação Institucional**



**Gerência de Governança Corporativa**



**Gerência de Tecnologia da Informação**



**Gerência Contábil**



**Gerência de Relacionamento com Participante**



**Assessoria dos Conselhos**

[www.serpros.com.br](http://www.serpros.com.br)

0800 721 10 10

(61) 2021 9746

[sap@serpros.com.br](mailto:sap@serpros.com.br)

 /serprosfundomultipatrocinado

 Serpros Fundo Multipatrocinado

